

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NO IDOSO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Relatoria: LIVIA ELEN LIMA FERREIRA
Raimundo Tavares de Luna Neto

Autores: Uellida Micaele Lima Alves
Ana Aline Alves e Silva
Mineia da Costa Figueiredo

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O envelhecimento é um processo normal de alterações no organismo, relacionado com o tempo que procede por toda a vida. Com isso a cada ano a expectativa de vida e o número de pessoas idosas aumentam, trazendo também um significativo aumento de doenças, entre elas a Hipertensão Arterial Sistêmica. A HAS é uma doença crônica de origem multifatorial, que constitui um grande fator de risco para o surgimento de doenças cerebrovasculares e cardíacas. É um grande problema de saúde pública no Brasil, pois acomete em sua grande maioria a população idosa e trata-se de uma doença assintomática, o que possibilita muitas vezes um tratamento tardio, como também a não adesão ao mesmo. Objetiva-se conhecer a produção científica acerca dos cuidados de enfermagem no controle da Hipertensão Arterial Sistêmica. Trata-se de um estudo exploratório descritivo, realizado por meio do levantamento bibliográfico junto a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) na base de dados Literatura Latino Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e portal Scientific Electronic Library Online (SCIELO) no mês de abril de 2014. Utilizamos como Descritores em Saúde as palavras: Hipertensão Arterial Sistêmica e/ou Assistência de Enfermagem e/ou Idoso. Sendo refinado ainda apenas para resumos em Português. Os artigos foram avaliados quanto ao ano de publicação, e percebeu-se que no período de 2006 a 2009 houve um maior número de publicações abordando essa temática. Nesse sentido foram selecionados 20 artigos, dos quais 15 tiveram análise quantitativa e 05 análises qualitativa. Observamos que apesar da grandeza e da notoriedade do tema, ainda temos uma pequena produção acadêmica sobre o tema. O que leva a refletirmos quanto à importância do papel do enfermeiro frente aos cuidados com o idoso hipertenso, pois trata-se de um público que necessita de atenção e cuidados redobrados. Necessitando assim, de maiores fontes de dados e consultas para os profissionais da classe de enfermagem.